



FACULDADE UNINASSAU
UNIDADE REDENÇÃO-ALIANÇA
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV:
REVISÃO DE ESCOPO**

**NURSING INTERVENTIONS IN THE MANAGEMENT OF VERTICAL TRANSMISSION OF HIV:
SCOPE REVIEW**

**INTERVENCIONES DE ENFERMERÍA EN EL TRATAMIENTO DE LA TRANSMISIÓN
MATERNOINFANTIL DEL VIH: UNA REVISIÓN EXPLORATORIA**

Sabrina de Jesus do Nascimento¹, Jadilson Rodrigues Mendes²

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.4650>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

Este estudo tem como objetivo descrever as lacunas existentes na literatura acerca da transmissão vertical do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e discutir as ações intervencionais para a população. Trata-se, então, de uma revisão de escopo de junho a novembro de 2023, sendo a pergunta norteadora elaborada a partir da estratégia PCC, com isso, foi pesquisado nas bases de dados: LILACS, BDEFN, Coleciona SUS, BDTD e SciELO. Utilizamos os Decs/Mesh: ("Cuidados de Enfermagem" OR "HIV Infections") para a população, ("HIV") para o conceito e ("HIV Infections" OR "Intervenções de enfermagem") para o contexto do estudo. Foram incluídos estudos em inglês, português e espanhol, abrangendo Cuidados de Enfermagem, HIV e transmissão vertical do HIV no período de 2017 a 2023, resultando em 08 estudos elegíveis. Os resultados destacaram a importância crucial das intervenções de enfermagem na prevenção da transmissão vertical do HIV. Enfatizou-se a relevância da educação, acompanhamento clínico e estratégias preventivas realizadas pelos enfermeiros, reduzindo efetivamente o risco de transmissão do vírus da mãe para o filho. Além disso, ressaltou-se a necessidade de fornecer orientações claras sobre alimentação infantil, destacando alternativas seguras ao aleitamento materno quando necessário, assegurando práticas alimentares seguras para a saúde do bebê. Conclui-se com esse estudo reforçar a importância da atuação dos enfermeiros na gestão da transmissão vertical do HIV, sendo essencial para prevenir a propagação do vírus da mãe para o filho, através de intervenções específicas, como terapia antirretroviral, orientação sobre opções de parto e cuidados pós-natais. Assim, desempenham papel na redução de risco.

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Cuidados de Enfermagem. Transmissão Vertical da HIV. Infecções transmissíveis.

ABSTRACT

This study aims to describe the gaps in the literature on vertical transmission of HIV (Human Immunodeficiency Virus) and discuss interventional actions for the population. It is, therefore, a scoping review from June to November 2023, with the guiding question elaborated from the PCC strategy, with this, the following databases were carried out: LILACS, BDEFN, Coleciona SUS, BDTD and SciELO. We used the Decs/Mesh: ("Nursing Care" OR "HIV Infections") for the population, ("HIV") for the concept and ("HIV Infections" OR "Nursing Interventions") for the context of the study. Studies in English, Portuguese and Spanish covering Nursing Care, HIV and mother-to-child transmission of HIV from 2017 to 2023 were included, resulting in 08 eligible studies. The results highlighted the crucial importance of nursing interventions in preventing mother-to-child transmission of HIV. The relevance of education, clinical follow-up and preventive strategies carried out by nurses was emphasized, effectively reducing the risk of transmission of the virus from mother to child. In addition, the need to provide clear

¹ Faculdade UNINASSAU.

² Mestrado em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Especialista em Direito Ambiental pelo UNINTER; Especialista em Enfermagem em Cardiologia pela USP/INCOR; Bacharel em Direito pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; Bacharel em Enfermagem pela UFPI; ADVOGADO e ENFERMEIRO. Docente no Centro Universitário UNINOVAFAPI. Enfermeiro Intensivista no Hospital São Marcos; Enfermeiro Intensivista na UTI /HU-PI. Prof^a de Enfermagem do Centro Universitário UNINASSAU Redenção.

guidance on infant feeding was emphasized, highlighting safe alternatives to breastfeeding when necessary, ensuring safe feeding practices for the baby's health. The conclusion of this study is to reinforce the importance of nurses' role in the management of mother-to-child transmission of HIV, which is essential to prevent the spread of the virus from mother to child, through specific interventions such as antiretroviral therapy, guidance on delivery options and postnatal care. Thus, they play a role in reducing risk.

KEYWORDS: HIV. Nursing Care. Vertical Transmission of HIV. Transmissible Infections.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo describir los vacíos en la literatura sobre la transmisión vertical del VIH (Virus de Inmunodeficiencia Humana) y discutir las acciones de intervención para la población. Se trata, por tanto, de una revisión de alcance de junio a noviembre de 2023, y la pregunta orientadora se elabora a partir de la estrategia del CCP, con lo cual se realizó una búsqueda en las bases de datos: LILACS, BDENF, Colección SUS, BDTD y SciELO. Se utilizaron los Decs/Mesh: ("Nursing Care" OR "HIV Infections") para la población, ("HIV") para el concepto y ("HIV Infections" OR "Nursing Interventions") para el contexto del estudio. Se incluyeron estudios en inglés, portugués y español, que abarcaron Cuidados de Enfermería, VIH y transmisión materno-infantil del VIH en el período de 2017 a 2023, resultando en 08 estudios elegibles. Los resultados destacaron la importancia crucial de las intervenciones de enfermería en la prevención de la transmisión materno-infantil del VIH. Se enfatizó la relevancia de la educación, el seguimiento clínico y las estrategias preventivas llevadas a cabo por enfermeros, reduciendo efectivamente el riesgo de transmisión del virus de madre a hijo. Además, se destacó la necesidad de proporcionar una orientación clara sobre la alimentación infantil, destacando alternativas seguras a la lactancia materna cuando sea necesario, garantizando prácticas de alimentación seguras para la salud del bebé. Este estudio refuerza la importancia del papel de las enfermeras en el manejo de la transmisión materno-infantil del VIH, que es esencial para prevenir la propagación del virus de madre a hijo, a través de intervenciones específicas, como la terapia antirretroviral, la orientación sobre las opciones de parto y la atención posnatal. Por lo tanto, desempeñan un papel en la reducción del riesgo.

PALABRAS CLAVE: VIH. Cuidados de Enfermería. Transmisión materno-infantil del VIH. Infecciones transmisibles.

1 INTRODUÇÃO

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que se tornou uma questão crítica de saúde pública em escala global. De acordo com informações do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), até 2022, aproximadamente 39 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com o vírus. Nesse mesmo ano, ocorreram cerca de 1,3 milhões de novos diagnósticos de HIV, e 630 mil indivíduos perderam suas vidas devido a complicações associadas ao HIV (Brasil, 2017).

A transmissão do HIV é multifacetada, ocorrendo através de contato direto entre pessoas. Isso pode acontecer por meio de relações sexuais desprotegidas, transfusões sanguíneas, exposição a instrumentos perfurocortantes ou contato com fluidos corporais de pessoas infectadas com o vírus. Com isso, é essencial reconhecer que o curso da infecção compreende três fases distintas: a fase aguda ou de soroconversão, a fase assintomática e a fase sintomática. Durante a fase de latência da doença, os indivíduos, mesmo portando o vírus e sendo potenciais transmissores, podem não manifestar sintomas. Estima-se que essa fase possa se estender por até uma década antes de sintomas significativos surgirem (Brasil, 2006).

A prevenção do HIV é uma temática amplamente discutida e disseminada para a população. Estratégias educacionais permanentes e medidas gerais de prevenção incluem campanhas de

conscientização e informação sobre o HIV, discussões em postos de saúde e escolas, entre outros. Além disso, há ênfase em medidas de prevenção individual, como práticas de sexo seguro (incluindo o uso de preservativos), triagem de doadores de sangue, práticas seguras com instrumentos médicos cortantes, e conscientização sobre a não compartilhamento de objetos como agulhas e lâminas (Duarte *et al.*, 2005).

É importante salientar que as medidas de identificação do HIV estão cada vez mais acessíveis e sofisticadas, graças a testes rápidos (incluindo os de terceira e quarta geração, disponíveis em farmácias e unidades básicas de saúde). Esses testes fornecem resultados em até 30 minutos, utilizando amostras de sangue ou fluidos corporais. Em caso de resultado positivo ou negativo, é recomendável a realização de um segundo teste de confirmação. No caso de diagnóstico positivo, o Ministério da Saúde do Brasil recomenda o teste de Western Blotting (Brasil, 2006).

Nesse cenário, não há cura definitiva para o HIV, mas o tratamento permite que os indivíduos controlem o vírus e alcancem uma carga viral indetectável. O Brasil alcançou percentuais de 83-84-85 de pessoas com acesso ao tratamento em 2022, como parte do compromisso global da meta 95-95-95. No entanto, desigualdades sociais e de vulnerabilidade ainda são obstáculos para alcançar plenamente essas metas. É crucial focar em mulheres grávidas, pois elas podem transmitir o vírus verticalmente aos bebês, exigindo uma abordagem diferenciada (Brasil, 2023).

Estima-se que a prevalência de infecção pelo HIV entre gestantes seja de 0,41%, resultando no nascimento de aproximadamente 12.456 crianças com o vírus a cada ano, por transmissão vertical. A transmissão vertical pode ocorrer durante a gestação, no momento do parto, através de secreções vaginais, ou durante a amamentação (Unaid, 2023).

Nessa perspectiva, o estudo se justifica pela necessidade de se conhecer as lacunas que possam existir no processo de transmissão do HIV de forma vertical e descrevê-las se tornou de suma importância, principalmente para adoção de medidas de controle e ações de intervenção da transmissão. Assim, este estudo surge com o objetivo de descrever as lacunas existentes na literatura acerca da transmissão vertical do HIV e discutir as ações intervencionais para população.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Utilizou-se a revisão de escopo, como método que visa à obtenção de resultados amplos e abrangentes na revisão da literatura científica (Tricco *et al.*, 2018).

2.2 Pergunta de pesquisa

Para a construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia: população, conceito e contexto (PCC) para revisão de escopo. Os três elementos escolhidos constam no Quadro 1.

Quadro 1. Termos escolhidos baseados no mnemônico (PCC), Teresina, PI, Brasil, 2022

Mnemônico (PCC)	Termos escolhidos
População (P)	Cuidados de Enfermagem
Conceito (C)	HIV
Contexto (C)	Intervenções na gestão da transmissão vertical do HIV e os desafios

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

A questão da revisão proposta, baseada nos termos acima, foi: quais as evidências sobre as Intervenções de enfermagem na gestão da transmissão vertical do HIV?

Para tal questão, se considerou o conceito de estratégias, que do grego *estrategía* e do latim *strategia* é a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis com vista à consecução de objetivos específicos (Cordeiro *et al.*, 2019).

2.3 Critérios de elegibilidade

Os critérios de inclusão foram: idioma inglês, português e espanhol; elementos do PCC adequados – Intervenções de enfermagem (Cuidados de enfermagem), HIV e Infecções por HIV - e o recorte temporal de 2017 a 2023. O ano inicial do recorte deve-se à data que mais apresentou estudos sobre o tema e objetivo em questão.

As fontes de evidência que não estavam em formato de artigos científicos publicados, como resumos de eventos, foram exclusas dos dados.

2.4 Planejamento (busca, seleção, extração de dados e apresentação das evidências)

A escolha dos termos mencionados, relativos ao mnemônico PCC, conduziu o início da procura nas bases de dados. O período de busca abrangeu os meses de junho a novembro de 2023, e as bases de dados e bibliotecas em Saúde consultadas foram as seguintes: LILACS; BDNF e SciELO. A evidência nas bases de dados pode ser delineada por uma seleção dos termos de procura; o uso de operadores booleanos (delimitadores) e uma combinação dos elementos essenciais da questão de pesquisa (PCC).

Os termos do Decs/Mesh usados foram: ("Cuidados de Enfermagem" OR " HIV Infections") para a população, ("HIV") para o conceito e ("HIV Infections" OR "Intervenções de enfermagem") para o contexto do estudo.

As etapas para a seleção dos estudos a partir das listas de referências foram: 1- verificação da compatibilidade do ano de publicação com o recorte temporal; 2- conferência da conformidade dos títulos com o tema da pesquisa; 3- leitura dos resumos dos artigos com títulos compatíveis ao tema e ao recorte temporal; 4 – leitura na íntegra dos artigos com resumos selecionados; 5– inclusão dos estudos contemplados com a abordagem dos elementos do PCC.

Elaborou-se uma planilha padronizada no Word para a extração dos dados de acordo com as seguintes categorias: título, autor principal, ano de publicação; revista, base de dados, origem do estudo (país); metodologia; fundamentações teóricas. As principais evidências originaram-se da análise dos dados baseada nos tópicos que envolveram a ideia da questão de pesquisa.

2.5 Busca, seleção, extração dos dados e apresentação das evidências

No Quadro 2 constam os *strings* buscas nas bases de dados

Quadro 2. Termos utilizados nas bases de dados, Teresina, PI, Brasil, 2023

Base de dados	Estratégias
LILACS, BDENF, Coleciona SUS	("HIV" OR " <i>HIV Infections</i> " OR "Intervenções de enfermagem") AND ("HIV") AND ("Educação em Saúde " OR "Prevenção")
SciELO	((<i>"HIV Infections"</i>)) and ((<i>"HIV Infections"</i>))

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

O quadro acima pormenoriza os buscadores em cada base de dados. Os artigos incluídos foram submetidos à extração de dados das principais evidências. Estas foram resumidas e organizadas em três conjuntos de dados: características gerais dos estudos e aspectos relacionados ao tema da pesquisa. Sendo as categorias do primeiro grupo (título), do segundo (autor, ano de publicação, revista, origem, método dos estudos) e do terceiro (Evidências sobre o cenário pós-pandemia por COVID-19 e os desafios para a população idosa).

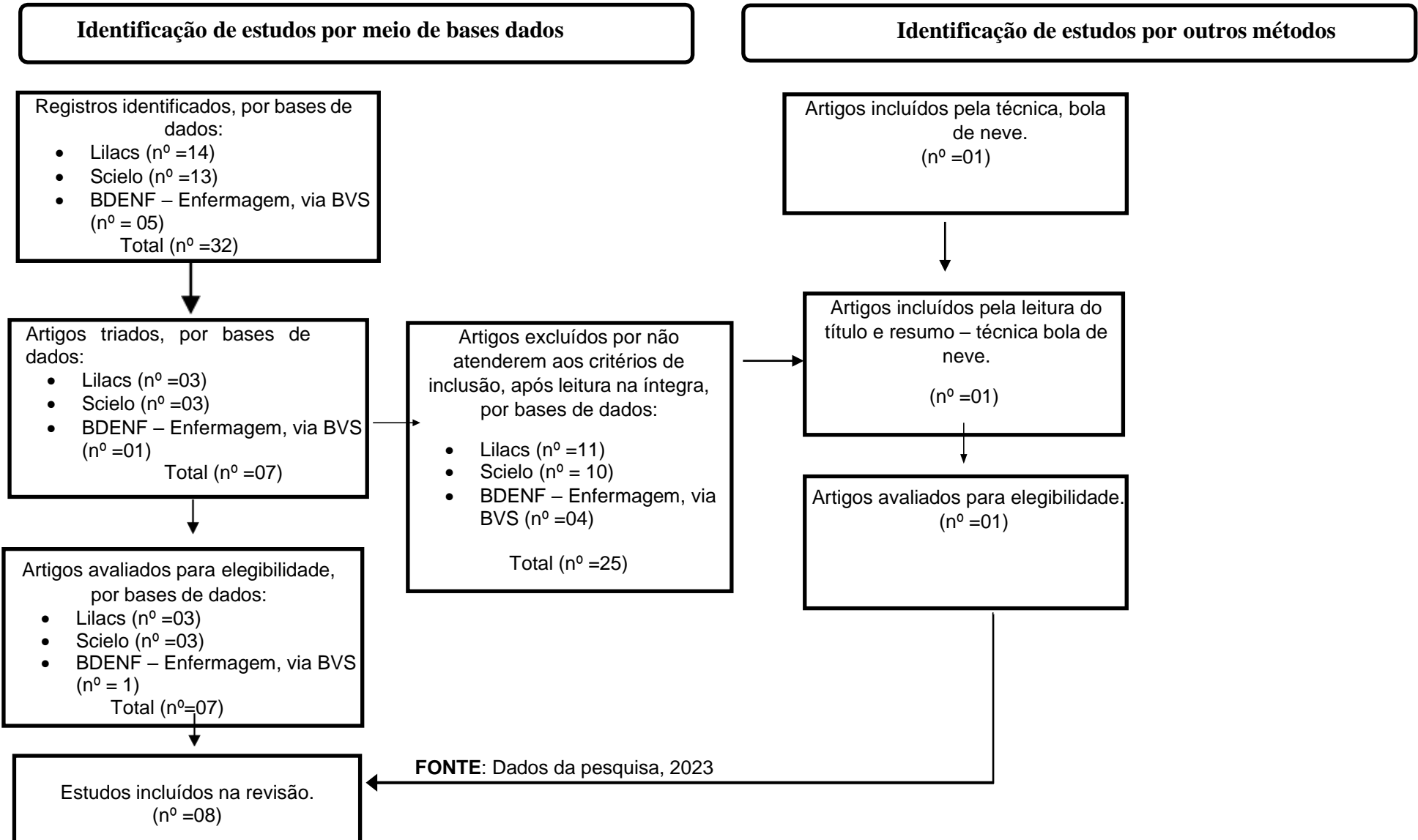
Destacou-se os resultados mais importantes, em um fluxograma e em quadros. Sínteses explicativas descreveram os achados apontados nos quadros. Na discussão contextualizou-se os dados extraídos mais relevantes à literatura correlata.

Por se tratar de um estudo de revisão, a pesquisa não foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no entanto, reafirma-se o respeito aos preceitos éticos e legais durante todo o processo de escrita do presente estudo.

3 RESULTADOS

Foram observados 32 estudos provenientes de pesquisas em bases de dados, e 1 registro da literatura cinzenta pela técnica bola de neve. Destas, foram excluídos 25 estudos após verificação dos campos de estudo e análise dos títulos e resumos, o que resultou na elegibilidade posterior de 07 estudos. Assim, foram incluídos 08 estudos para análise de texto completo. A figura 1 apresenta o fluxograma PRISMA do estudo.

Figura 1. Fluxograma PRISMA 2020, adaptado para revisão de escopo, Teresina, PI, Brasil, 2023



Conforme a figura 1, alguns estudos apresentaram resultados comuns, prevalecendo como interesse. No geral, de acordo com o quadro 3, estudos de abordagens quantitativas e qualitativas prevaleceram no mesmo nível numérico (3 estudos, respectivamente), assim como o delineamento voltado para o editorial (2 estudos). Houve destaque para referências de revisão de literatura cuja amplitude da amostra contemplou mais de 2 artigos. O país de prevalência dos estudos consistiu no Brasil, sendo todos inclusos. O ano com maior número de publicações foi o de 2021 (3 estudos), seguido de 2017, 2019, 2020, 2022 e 2023 (5 estudos). A maioria dos estudos estava indexada na base de dados LILACS, acessada via BVS (5 estudos).

Dos 08 estudos que compuseram a amostra, 07 estavam em português e apenas 1 em inglês, e nenhum dos estudos foram realizados fora do Brasil, sendo um indicativo de lacuna sobre o tema em outros países. A síntese está categorizada a seguir por título, autor, ano, revista, base de dados, país, método, resultados do estudo correlacionados com a temática, quadro 3.

Quadro 3- Descrição dos estudos a partir das variáveis comuns. Teresina, PI, Brasil, 2023

TÍTULO	AUTOR, ANO, REVISTA, BASE/PAÍS/ MÉTODO	RESULTADOS DO ESTUDO CORRELACIONADOS COM A TEMÁTICA
A1. Transmissão vertical do HIV: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> ● ARAÚJO <i>et al.</i>, 2017 ● Avances en Enfermería ● SciElo, Brasil. ● Estudo Documental 	Os resultados refletem ao cuidado de enfermagem torna-se fundamental dentro desse cenário no que tange a promoção da saúde em suas diversas vertentes, sejam elas como ações preventivas, educativas ou holísticas. O estudo mostrou que as mulheres portadoras do vírus necessitam de uma assistência em saúde integral e de qualidade. Para que isto ocorra, o enfermeiro deve estar inserido na rede de apoio através de ações educativas que proporcionem a essas mulheres o empoderamento e autonomia sobre sua saúde. A promoção da saúde é um conceito fundamental para que as gestantes/puérperas com HIV atinjam uma qualidade de vida adequada e fornece suporte para que sigam seguras durante o pré-natal, parto e puerpério, bem como na relação dialógica entre si e os profissionais de enfermagem que atuam nos cuidados com essas pacientes.
A2. Cuidados de enfermagem e manifestações clínicas de gestantes HIV positivo: revisão da literatura	<ul style="list-style-type: none"> ● ARAÚJO <i>et al.</i>, 2022 ● Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online. ● SciElo, Brasil. ● Revisão Integrativa da Literatura 	Os resultados indicam que 50% dos enfermeiros acompanham e orientam pacientes na terapia antirretroviral, e 29,2% fornecem orientações gerais. O medo é a principal preocupação, afetando 27% dos casos, relacionado a julgamentos, transmissão vertical, efeitos da terapia, mortalidade, infecções, estigma, discriminação e complicações obstétricas. O diagnóstico de enfermagem predominante é o "medo", relacionado à natureza desconhecida das preocupações, manifestando-se como apreensão, sensação de medo e foco na fonte do medo. Esses resultados destacam o papel fundamental dos enfermeiros na assistência a pacientes com HIV/AIDS e na gestão

		de preocupações, especialmente o medo em suas diversas manifestações.
A3. Cuidados com as gestantes portadoras de HIV e a prevenção da transmissão vertical	<ul style="list-style-type: none"> ● SANTOS <i>et al.</i>, 2019 ● Revista Interdisciplinar Pensamento Científico ● LILACS / BDENF - ● Qualitativo 	Após a análise, percebeu-se que a realização do exame anti-HIV na rotina do pré-natal, com vista a garantir a quimioprofilaxia em mulheres soropositivas e seus conceitos. Assim, tendo um diagnóstico precoce (com o uso de testes rápidos) e a atenção adequada no pré-natal reduzem a transmissão vertical.
A4. Prevenção da transmissão vertical do vírus HIV: avaliação da assistência hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> ● HOLZAMANN <i>et al.</i>, 2020 ● Revista Brasileira de Enfermagem ● Scielo, Brasil ● Revisão sistemática de literatura 	O estudo envolveu 46 pares de mães e recém-nascidos. Notou-se que o manejo inadequado ocorreu em 65,2% das parturientes/puérperas (30 casos) e em 30,4% dos recém-nascidos (14 casos). As principais razões para a inadequação do manejo materno incluíram a falta de inibição farmacológica da lactação (53,3%) e a ausência de aconselhamento/consentimento no exame anti-HIV (43,3%). No caso dos recém-nascidos, as principais razões para a inadequação foram o início tardio da primeira dose de Zidovudina (50,0%) e a não prescrição de Nevirapina (28,6%).
A5. Fatores associados à transmissão vertical do HIV nos últimos 10 anos no Brasil	<ul style="list-style-type: none"> ● FENDLER <i>et al.</i>, 2021 ● E-Scientia ● Scielo, Brasil ● Estudo descritivo e analítico. 	Este estudo sugeriu que o aumento da utilização da terapia antirretroviral durante a gravidez, a ruptura da membrana em menos de quatro horas e a manutenção de uma carga viral baixa contribuíram para a redução da transmissão vertical do HIV-1 em ambos os períodos analisados. Esses resultados estão alinhados com informações disponíveis na literatura. No entanto, são necessárias pesquisas adicionais para identificar com precisão quais fatores estão associados à transmissão vertical.
A6. Perfil epidemiológico da transmissão vertical de HIV no Brasil Epidemiological	<ul style="list-style-type: none"> ● COSTA <i>et al.</i>, 2021 ● Brazilian Journal of Health Review ● LILACS / BDENF – Enfermagem, Brasil ● Revisão integrativa. 	No Brasil, houve diminuição da taxa de transmissão vertical do HIV entre 1996 e 2016, chegando a 5 casos a cada 100.000 nascidos vivos. Porém, ainda continuam muitas barreiras para a eliminação completa da TV. O período de maior vulnerabilidade é o terceiro trimestre e o parto, sendo que a TARV e profilaxias adequadas poderiam diminuir substancialmente a transmissão às crianças expostas. Para modificar o cenário atual, é prioritário o incentivo à assistência materno-infantil e às redes de cuidado da pessoa vivendo com HIV, lembrando do seguimento do recém-nascido exposto e do fornecimento de leite substituto.
A7. <i>Effects of an online course on young people's knowledge about sexually transmitted infections: quasi-experimental</i>	<ul style="list-style-type: none"> ● SILVA <i>et al.</i>, 2023 ● Rev Enferm UFPI ● Scielo, Brasil ● Estudo quase-experimental, 	Com a atenção mundial voltada para a atual pandemia da COVID-19, esta edição da <i>Geriatrics, Gerontology and Aging</i> (GGA) inclui uma série de artigos que, embora não sejam específicos da COVID-19, podem auxiliar na tomada de decisões sobre cuidados de idosos, tanto durante este surto de coronavírus e além. Embora as pessoas mais velhas não pareçam ter um risco mais elevado de contrair a COVID-19 do que as pessoas mais jovens, correm um risco mais elevado de doença

		grave e muitas têm doenças pré-existentes de longa duração.
A8. Perfil dos casos de sífilis em gestantes no período de 2008 a 2018 no município de Parnaíba-PI.	<ul style="list-style-type: none"> ● ALMEIDA <i>et al.</i>, 2021 ● RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218 ● Scielo, Brasil ● Quantitativa 	Constatou-se que foi notificado no período de 2008 a 2018, um montante de 139 casos de sífilis em gestante, sendo esse aumento na faixa etária de 20 a 34 anos com o total de 92 casos, 44 com ensino fundamental incompleto, 107 se consideravam pardas, 117 residiam na área urbana, 43 possuíam a fase primária da infecção, dos quais 71 foram diagnosticadas no segundo trimestre de gestação, 59 gestantes fizeram uso de penicilina G benzatina 2.400.000UI e 33 dos parceiros não realizaram o tratamento.

FONTE: Dados da pesquisa, 2023

4 DISCUSSÃO

A gestão da transmissão vertical do HIV é uma preocupação crucial na prática de enfermagem obstétrica, visando prevenir a propagação do vírus da mãe para o filho durante o período gestacional, parto, aleitamento materno e pós-parto (Araújo *et al.*, 2017). As intervenções de enfermagem desempenham um papel fundamental nesse contexto, focando na educação, acompanhamento clínico e implementação de estratégias para reduzir o risco de transmissão do HIV de mãe para filho (Brasil, 2017).

Um dos primeiros passos é o aconselhamento pré-natal, fornecendo informações detalhadas sobre o HIV, incentivando o teste de HIV durante a gravidez e oferecendo suporte emocional às gestantes (Costa *et al.*, 2021). Em caso de resultado positivo, a enfermagem desempenha um papel crucial ao orientar sobre o uso correto da terapia antirretroviral (TARV). A administração adequada da TARV durante a gestação reduz significativamente a carga viral materna, minimizando a possibilidade de transmissão vertical (Brasil, 2018).

Durante o acompanhamento pré-natal, a equipe de enfermagem é responsável em monitorar de perto a adesão ao tratamento, realizar exames clínicos e fornecer suporte contínuo, garantindo que as gestantes soropositivas recebam a assistência necessária (Brasil; Sousa *et al.*, 2018). Em casos específicos, a enfermagem também orienta sobre a opção da cesariana eletiva, reduzindo o risco de transmissão durante o parto.

Após o nascimento, é essencial que o recém-nascido receba profilaxia com antirretrovirais, conforme protocolo estabelecido, para diminuir ainda mais a probabilidade de infecção pelo HIV (Brasil, 2017; Costa *et al.*, 2021). A orientação sobre alimentação do bebê é outra medida crucial, destacando alternativas seguras ao aleitamento materno quando necessário e promovendo práticas seguras de alimentação (Araújo *et al.*, 2018).

Com isso, a abordagem biopsicossocial na gestão da transmissão vertical do HIV é de extrema importância no contexto das intervenções de enfermagem. Esse enfoque holístico reconhece que o cuidado eficaz não se limita apenas ao aspecto biológico da doença, mas também considera os aspectos psicológicos, sociais e culturais que permeiam essa condição (Costa *et al.*, 2021; Araújo *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva, as intervenções de enfermagem na gestão da transmissão vertical do HIV são abrangentes e multifacetadas, centradas na educação, na administração de terapias adequadas,

no acompanhamento clínico e no suporte contínuo às gestantes soropositivas e aos recém-nascidos, visando assegurar uma abordagem integral e reduzir os riscos de transmissão do vírus (Costa *et al.*, 2021).

Nessa dialética, a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem) na gestão da transmissão vertical do HIV, reflete na capacitação dos enfermeiros com subsídio de oferecer cuidados individualizados (Holzmann *et al.*, 2021). Isso engloba a prevenção da transmissão do HIV da mãe para o bebê e o foco na saúde da gestante (Santos *et al.*, 2019). Bem como, a SAE, propicia aos enfermeiros planejar estratégias para reduzir o risco de transmissão do HIV durante a gravidez, parto e amamentação (Fendler *et al.*, 2021). Essa abordagem inclui educação preventiva, apoio emocional, cuidados durante a gravidez e após o parto, além de orientações sobre planejamento familiar.

Além disso, os enfermeiros desempenham um papel significativo no acompanhamento pós-parto, monitorando a saúde tanto da mãe quanto do bebê, garantindo a continuidade do tratamento e oferecendo suporte à família para uma transição tranquila para cuidados apropriados, incluindo alimentação e prevenção de infecções.

5 CONSIDERAÇÕES

Assim, ficam evidenciados a importância da atuação dos enfermeiros na gestão da transmissão vertical do HIV, que é essencial para prevenir a propagação do vírus da mãe para o filho. Através de intervenções específicas, como terapia antirretroviral, orientação sobre opções de parto e cuidados pós-natais, os enfermeiros desempenham um papel central na redução do risco de transmissão. Seu compromisso com cuidados de qualidade e ações preventivas é fundamental para garantir não apenas a saúde imediata da mãe e do bebê, mas também para influenciar positivamente a saúde das futuras gerações, ajudando a criar um cenário onde a transmissão vertical do HIV se torne cada vez mais rara.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Chagas Costa, Ana Carolina Maria et al. Transmissão vertical do HIV: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem. **Avances en Enfermería**, v. 35, n. 2, p. 181-189, 2017.

ARAÚJO, M. A. L. *et al.* Vivências de gestantes e puérperas com o diagnóstico do HIV. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 5, p. 589-94, set./out. 2018.

ARAÚJO, Patrício, Anna Cláudia Freire et al. Nursing care and clinical manifestations of hiv positive pregnant women: literature review. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 14, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para o Fortalecimento das Ações ao Tratamento para Pessoas que Vivem com HIV e AIDS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de tratamento clínico da infecção pelo HIV em pediatria**. Brasília: MS, 2018.

BRASIL. **Website institucional do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://unaids.org.br/> Acessado em: 20 set. 2023.

CORDEIRO, Luciana; SOARES, Cassia B. Revisão de escopo: potencialidades para a síntese de metodologias utilizadas em pesquisa primária qualitativa. **Boletim do Instituto de Saúde - BIS**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 37-43, 2019. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1021863/bis-v20n2-sintese-de_evidencias-qualitativas-37-43.pdf. Acesso em: 05 out. 2023.

COSTA, Gabriel Antônio Simões et al. Perfil epidemiológico da transmissão vertical de HIV no Brasil. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 5, p. 21049-21059, 2021.

FENDLER, Fernanda Santos et al. Fatores associados à transmissão vertical do hiv nos últimos 10 anos no brasil. **e-Scientia**, v. 14, n. 2, p. 51-66, 2021.

HOLZMANN, Ana Paula Ferreira et al. Prevenção da transmissão vertical do vírus HIV: avaliação da assistência hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

SANTOS, Talissa Rangel Lessa; CARVALHO, Aline Cunha Gama. Cuidados com as gestantes portadoras de HIV e a prevenção da transmissão vertical. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 5, n. 4, 2019.

SILVA, Jardimino, Deborah et al. Effects of an online course on young people's knowledge about sexually transmitted infections: quasi-experimental study. **Rev Enferm UFPI**, v. 12, n. 1, 2023.

SOUSA, M. de F. S *et al.* Perfil dos casos de sífilis em gestantes no período de 2008 a 2018 no município de Parnaíba-PI. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e321126, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i2.1126. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1126>. Acesso em: 5 nov. 2023.

TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.